

Curso preparatório - Concurso para Magistratura/SE  
**Resolução de Questões de Direito Processual Civil**

# Professor Rodrigo Salazar

professor.rodrigosalazar@gmail.com



@profrsalazar



[www.facebook.com/professorsalazar](http://www.facebook.com/professorsalazar)

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 5**

**No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:**

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.**
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.**
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.**
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.**
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.**

***Art. 245. A nulidade dos atos deve ser alegada na primeira oportunidade em que couber à parte falar nos autos, sob pena de preclusão.***

***Parágrafo único. Não se aplica esta disposição às nulidades que o juiz deva decretar de ofício, nem prevalece a preclusão, provando a parte legítimo impedimento***

*JUIZ SUBSTITUTO –*

*FCC - 2011 – TJ- PE*

### **QUESTÃO 5**

*No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:*

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.*
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.*
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.*
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.*
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 5**

**No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:**

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.*
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.*
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.*
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.*
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.*

***Art. 246. É nulo o processo, quando o Ministério Público não for intimado a acompanhar o feito em que deva intervir.***

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 5**

**No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:**

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.*
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.*
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.*
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.*
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.*



*Art. 244. Quando a lei prescrever determinada forma, sem cominação de nulidade, o juiz considerará válido o ato se, realizado de outro modo, lhe alcançar a finalidade.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 5**

**No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:**

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.*
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.*
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.*
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.**
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.*

*Art. 249. O juiz, ao pronunciar a nulidade, declarará que atos são atingidos, ordenando as providências necessárias, a fim de que sejam repetidos, ou retificados.*

*§ 1º O ato não se repetirá nem se lhe suprirá a falta quando não prejudicar a parte.*

*§ 2º Quando puder decidir do mérito a favor da parte a quem aproveite a declaração da nulidade, o juiz não a pronunciará nem mandará repetir o ato, ou suprir-lhe a falta.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 5**

**No tocante às nulidades processuais, é INCORRETO afirmar:**

- A) couber à parte manifestar-se nos autos, mesmo quando deva o juiz decretá-la de ofício.*
- B) Em ação na qual haja interesse de incapaz, a não intervenção do Ministério Público acarreta a nulidade do processo.*
- C) Pelo princípio da instrumentalidade das formas, realizado o ato processual de modo diverso ao previsto em lei, sem nulidade estabelecida, o juiz terá tal ato como válido se alcançar sua finalidade.*
- D) Ao pronunciar a nulidade, o juiz declarará os atos atingidos, ordenando as providências necessárias para que sejam repetidos ou retificados.*
- E) São nulas as citações e intimações, quando feitas sem observância das prescrições legais.*

Art. 247. As citações e as intimações serão nulas, quando feitas sem observância das prescrições legais

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

- A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.***
- B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.***
- C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.***
- D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.***
- E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.***

***Art. 469. Não fazem coisa julgada:***

***I - os motivos, ainda que importantes para determinar o alcance da parte dispositiva da sentença;***

***II - a verdade dos fatos, estabelecida como fundamento da sentença;***

***III - a apreciação da questão prejudicial, decidida incidentalmente no processo.***

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

- A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.*
- B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.*
- C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.*
- D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.*
- E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.*



*Art. 473. É defeso à parte discutir, no curso do processo, as questões já decididas, a cujo respeito se operou a preclusão.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

- A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.*
- B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.*
- C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.***
- D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.*
- E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.*

*Art. 474. Passada em julgado a sentença de mérito, reputar-se-ão deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor assim ao acolhimento como à rejeição do pedido.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

*A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.*

*B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.*

*C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.*

*D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.*

*E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.*

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

- A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.*
- B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.*
- C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.*
- D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.*
- E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.*

***Art. 470. Faz, todavia, coisa julgada a resolução da questão prejudicial, se a parte o requerer (arts. 50 e 325), o juiz for competente em razão da matéria e constituir pressuposto necessário para o julgamento da lide.***

**JUIZ SUBSTITUTO –**

**FCC - 2011 – TJ- PE**

**QUESTÃO 10**

***Em relação à coisa julgada, é correto afirmar:***

- A) forma-se pela verdade dos fatos, desde que estabelecida como fundamento da sentença.***
- B) se ocorreu preclusão, pode-se discutir no curso do processo as questões já decididas, desde que em Primeira Instância.***
- C) uma vez formada, com resolução de mérito, ter-se-ão como deduzidas e repelidas todas as alegações e defesas, que a parte poderia opor tanto ao acolhimento como à rejeição do pedido.***
- D) a resolução da questão prejudicial não a forma em nenhum caso.***
- E) o julgamento da relação jurídica continuativa, da qual sobreveio modificação no estado de fato ou de direito, é imutável pela formação de coisa julgada material.***

***Art. 471. Nenhum juiz decidirá novamente as questões já decididas, relativas à mesma lide, salvo: I - se, tratando-se de relação jurídica continuativa, sobreveio modificação no estado de fato ou de direito; caso em que poderá a parte pedir a revisão do que foi estatuído na sentença; II - nos demais casos prescritos em lei.***



**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 1 – Recursos. Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:**

***I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.***

***II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.***

***III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.***

**É correto o que se afirmar APENAS em:**

**A) II.**

**B) I e III.**

**C) I e II.**

**D) II e III.**

**E) III.**

**Art. 557. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior. (Redação dada pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 1o-A Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior, o relator poderá dar provimento ao recurso. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 1o Da decisão caberá agravo, no prazo de cinco dias, ao órgão competente para o julgamento do recurso, e, se não houver retratação, o relator apresentará o processo em mesa, proferindo voto; provido o agravo, o recurso terá seguimento. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 2o Quando manifestamente inadmissível ou infundado o agravo, o tribunal condenará o agravante a pagar ao agravado multa entre um e dez por cento do valor corrigido da causa, ficando a interposição de qualquer outro recurso condicionada ao depósito do respectivo valor. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**Art. 558. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)**

**Parágrafo único. Aplicar-se-á o disposto neste artigo as hipóteses do art. 520. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)**

**Art. 557. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior. (Redação dada pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 1o-A Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior, o relator poderá dar provimento ao recurso. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 1o Da decisão caberá agravo, no prazo de cinco dias, ao órgão competente para o julgamento do recurso, e, se não houver retratação, o relator apresentará o processo em mesa, proferindo voto; provido o agravo, o recurso terá seguimento. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 2o Quando manifestamente inadmissível ou infundado o agravo, o tribunal condenará o agravante a pagar ao agravado multa entre um e dez por cento do valor corrigido da causa, ficando a interposição de qualquer outro recurso condicionada ao depósito do respectivo valor. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**Art. 558. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)**

**Parágrafo único. Aplicar-se-á o disposto neste artigo as hipóteses do art. 520. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)**

FCC - 2015 – TJ- SC

**QUESTÃO 1 – Recursos.** *Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:*

*I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.*

*II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.*

*III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.*

*É correto o que se afirmar APENAS em:*

- A) II.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

FCC - 2015 – TJ- SC

**QUESTÃO 1 – Recursos.** *Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:*

*I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.*

*II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.*

*III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.*

*É correto o que se afirmar APENAS em:*

- A) II.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

*Art. 557. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior. (Redação dada pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 1o-A Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior, o relator poderá dar provimento ao recurso. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 1o Da decisão caberá agravo, no prazo de cinco dias, ao órgão competente para o julgamento do recurso, e, se não houver retratação, o relator apresentará o processo em mesa, proferindo voto; provido o agravo, o recurso terá seguimento. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 2o Quando manifestamente inadmissível ou infundado o agravo, o tribunal condenará o agravante a pagar ao agravado multa entre um e dez por cento do valor corrigido da causa, ficando a interposição de qualquer outro recurso condicionada ao depósito do respectivo valor. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*Art. 558. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)*

*Parágrafo único. Aplicar-se-á o disposto neste artigo as hipóteses do art. 520. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)*

FCC - 2015 – TJ- SC

**QUESTÃO 1 – Recursos.** *Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:*

*I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.*

*II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.*

*III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.*

**É correto o que se afirmar APENAS em:**

- A) II.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

FCC - 2015 – TJ- SC

**QUESTÃO 1 – Recursos.** *Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:*

*I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.*

*II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.*

*III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.*

**É correto o que se afirmar APENAS em:**

- A) II.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.



*Art. 557. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior. (Redação dada pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 1o-A Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior, o relator poderá dar provimento ao recurso. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 1o Da decisão caberá agravo, no prazo de cinco dias, ao órgão competente para o julgamento do recurso, e, se não houver retratação, o relator apresentará o processo em mesa, proferindo voto; provido o agravo, o recurso terá seguimento. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*§ 2o Quando manifestamente inadmissível ou infundado o agravo, o tribunal condenará o agravante a pagar ao agravado multa entre um e dez por cento do valor corrigido da causa, ficando a interposição de qualquer outro recurso condicionada ao depósito do respectivo valor. (Incluído pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)*

*Art. 558. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)*

*Parágrafo único. Aplicar-se-á o disposto neste artigo as hipóteses do art. 520. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)*

FCC - 2015 – TJ- SC

**QUESTÃO 1 – Recursos. Examine os enunciados seguintes, concernentes aos poderes do relator, no julgamento dos recursos:**

*I. O relator negará seguimento a recurso manifestamente inadmissível, improcedente, prejudicado ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior.*

*II. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do Superior Tribunal de Justiça, o relator determinará o retorno dos autos à Comarca de origem, para retratação; não a havendo, dará provimento ao recurso.*

*III. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara.*

**É correto o que se afirmar APENAS em:**

- A) II.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 7**

**No tocante aos recursos:**

*A) em regra, a apelação deve ser recebida somente no efeito devolutivo, para possibilitar a execução provisória do julgado.*

*B) em nosso sistema processual civil, em nenhuma hipótese pode ser alterada para pior a situação jurídica de quem recorre.*

*C) só ocorre o efeito devolutivo recursal quando a matéria a ser reexaminada pelo Poder Judiciário for devolvida para um órgão jurisdicional superior àquele de que emanou a decisão.*

*D) entre outros, são efeitos recursais obstar a ocorrência da preclusão e a formação da coisa julgada, ao menos em relação à parte da decisão de que se está recorrendo.*

*E) o único recurso que admite juízo de retratação é o agravo, retido ou de instrumento.*

***Art. 520. A apelação será recebida em seu efeito devolutivo e suspensivo. Será, no entanto, recebida só no efeito devolutivo, quando interposta de sentença que: (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)***

***I - homologar a divisão ou a demarcação; (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)***

***II - condenar à prestação de alimentos; (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)***

***III - (Revogado pela Lei nº 11.232, de 2005)***

***IV - decidir o processo cautelar; (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)***

***V - rejeitar liminarmente embargos à execução ou julgá-los improcedentes; (Redação dada pela Lei nº 8.950, de 13.12.1994)***

***VI - julgar procedente o pedido de instituição de arbitragem. (Incluído pela Lei nº 9.307, de 23.9.1996)***

***VII - confirmar a antecipação dos efeitos da tutela; (Incluído pela Lei nº 10.352, de 26.12.2001)***

***Art. 558. O relator poderá, a requerimento do agravante, nos casos de prisão civil, adjudicação, remição de bens, levantamento de dinheiro sem caução idônea e em outros casos dos quais possa resultar lesão grave e de difícil reparação, sendo relevante a fundamentação, suspender o cumprimento da decisão até o pronunciamento definitivo da turma ou câmara. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)***

***Parágrafo único. Aplicar-se-á o disposto neste artigo as hipóteses do art. 520. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)***

**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 7**

**No tocante aos recursos:**

***A) em regra, a apelação deve ser recebida somente no efeito devolutivo, para possibilitar a execução provisória do julgado.***

***B) em nosso sistema processual civil, em nenhuma hipótese pode ser alterada para pior a situação jurídica de quem recorre.***

***C) só ocorre o efeito devolutivo recursal quando a matéria a ser reexaminada pelo Poder Judiciário for devolvida para um órgão jurisdicional superior àquele de que emanou a decisão.***

***D) entre outros, são efeitos recursais obstar a ocorrência da preclusão e a formação da coisa julgada, ao menos em relação à parte da decisão de que se está recorrendo.***

***E) o único recurso que admite juízo de retratação é o agravo, retido ou de instrumento.***

***Eficácia devolutiva e translativa.***

***Art. 515. A apelação devolverá ao tribunal o conhecimento da matéria impugnada.***

***§ 1o Serão, porém, objeto de apreciação e julgamento pelo tribunal todas as questões suscitadas e discutidas no processo, ainda que a sentença não as tenha julgado por inteiro.***

***§ 2o Quando o pedido ou a defesa tiver mais de um fundamento e o juiz acolher apenas um deles, a apelação devolverá ao tribunal o conhecimento dos demais.***

***§ 3o Nos casos de extinção do processo sem julgamento do mérito (art. 267), o tribunal pode julgar desde logo a lide, se a causa versar questão exclusivamente de direito e estiver em condições de imediato julgamento. (Incluído pela Lei nº 10.352, de 26.12.2001)***

***§ 4o Constatando a ocorrência de nulidade sanável, o tribunal poderá determinar a realização ou renovação do ato processual, intimadas as partes; cumprida a diligência, sempre que possível prosseguirá o julgamento da apelação. (Incluído pela Lei nº 11.276, de 2006)***

***Art. 516. Ficam também submetidas ao tribunal as questões anteriores à sentença, ainda não decididas. (Redação dada pela Lei nº 8.950, de 13.12.1994)***

**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 7**

**No tocante aos recursos:**

***A) em regra, a apelação deve ser recebida somente no efeito devolutivo, para possibilitar a execução provisória do julgado.***

***B) em nosso sistema processual civil, em nenhuma hipótese pode ser alterada para pior a situação jurídica de quem recorre.***

***C) só ocorre o efeito devolutivo recursal quando a matéria a ser reexaminada pelo Poder Judiciário for devolvida para um órgão jurisdicional superior àquele de que emanou a decisão.***

***D) entre outros, são efeitos recursais obstar a ocorrência da preclusão e a formação da coisa julgada, ao menos em relação à parte da decisão de que se está recorrendo.***

***E) o único recurso que admite juízo de retratação é o agravo, retido ou de instrumento.***



***Art. 285-A. Quando a matéria controvertida for unicamente de direito e no juízo já houver sido proferida sentença de total improcedência em outros casos idênticos, poderá ser dispensada a citação e proferida sentença, reproduzindo-se o teor da anteriormente prolatada. (Incluído pela Lei nº 11.277, de 2006)***

***§ 1º Se o autor apelar, é facultado ao juiz decidir, no prazo de 5 (cinco) dias, não manter a sentença e determinar o prosseguimento da ação. (Incluído pela Lei nº 11.277, de 2006)***

***§ 2º Caso seja mantida a sentença, será ordenada a citação do réu para responder ao recurso. (Incluído pela Lei nº 11.277, de 2006)***

***Art. 296. Indeferida a petição inicial, o autor poderá apelar, facultado ao juiz, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, reformar sua decisão. (Redação dada pela Lei nº 8.952, de 13.12.1994)***

***Parágrafo único. Não sendo reformada a decisão, os autos serão imediatamente encaminhados ao tribunal competente.***

***Art. 523. Na modalidade de agravo retido o agravante requererá que o tribunal dele conheça, preliminarmente, por ocasião do julgamento da apelação. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)***

***§ 1º Não se conhecerá do agravo se a parte não requerer expressamente, nas razões ou na resposta da apelação, sua apreciação pelo Tribunal. (Incluído pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)***

***§ 2º Interposto o agravo, e ouvido o agravado no prazo de 10 (dez) dias, o juiz poderá reformar sua decisão. (Redação dada pela Lei nº 10.352, de 26.12.2001)***

**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 7**

**No tocante aos recursos:**

***A) em regra, a apelação deve ser recebida somente no efeito devolutivo, para possibilitar a execução provisória do julgado.***

***B) em nosso sistema processual civil, em nenhuma hipótese pode ser alterada para pior a situação jurídica de quem recorre.***

***C) só ocorre o efeito devolutivo recursal quando a matéria a ser reexaminada pelo Poder Judiciário for devolvida para um órgão jurisdicional superior àquele de que emanou a decisão.***

***D) entre outros, são efeitos recursais obstar a ocorrência da preclusão e a formação da coisa julgada, ao menos em relação à parte da decisão de que se está recorrendo.***

***E) o único recurso que admite juízo de retratação é o agravo, retido ou de instrumento.***

*Efeito obstativo*

**FCC - 2015 – TJ- SC**

**QUESTÃO 7**

**No tocante aos recursos:**

*A) em regra, a apelação deve ser recebida somente no efeito devolutivo, para possibilitar a execução provisória do julgado.*

*B) em nosso sistema processual civil, em nenhuma hipótese pode ser alterada para pior a situação jurídica de quem recorre.*

*C) só ocorre o efeito devolutivo recursal quando a matéria a ser reexaminada pelo Poder Judiciário for devolvida para um órgão jurisdicional superior àquele de que emanou a decisão.*

*D) entre outros, são efeitos recursais obstar a ocorrência da preclusão e a formação da coisa julgada, ao menos em relação à parte da decisão de que se está recorrendo.*

*E) o único recurso que admite juízo de retratação é o agravo, retido ou de instrumento.*

FCC - 2015 – TJ- SC

## QUESTÃO 6

*Em relação aos recursos no processo civil:*

*A) a insuficiência no valor do preparo recursal implicará deserção imediata.*

*B) o recorrente pode desistir do recurso, desde que com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes necessários.*

*C) o não conhecimento do recurso principal não tem influência em relação ao recurso adesivo, que nesse ponto torna-se autônomo.*

*D) com exceção dos embargos de declaração, o prazo para recorrer no processo civil será sempre de quinze dias.*

*E) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.*

**Art. 511. No ato de interposição do recurso, o recorrente comprovará, quando exigido pela legislação pertinente, o respectivo preparo, inclusive porte de remessa e de retorno, sob pena de deserção. (Redação dada pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 1º São dispensados de preparo os recursos interpostos pelo Ministério Público, pela União, pelos Estados e Municípios e respectivas autarquias, e pelos que gozam de isenção legal. (Parágrafo único renumerado pela Lei nº 9.756, de 17.12.1998)**

**§ 2º A insuficiência no valor do preparo implicará deserção, se o recorrente, intimado, não vier a supri-lo no prazo de cinco dias.**



FCC - 2015 – TJ- SC

## QUESTÃO 6

*Em relação aos recursos no processo civil:*

*A) a insuficiência no valor do preparo recursal implicará deserção imediata.*

*B) o recorrente pode desistir do recurso, desde que com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes necessários.*

*C) o não conhecimento do recurso principal não tem influência em relação ao recurso adesivo, que nesse ponto torna-se autônomo.*

*D) com exceção dos embargos de declaração, o prazo para recorrer no processo civil será sempre de quinze dias.*

*E) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.*

**Art. 501. O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso.**

**Art. 502. A renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.**

FCC - 2015 – TJ- SC

## QUESTÃO 6

*Em relação aos recursos no processo civil:*

*A) a insuficiência no valor do preparo recursal implicará deserção imediata.*

*B) o recorrente pode desistir do recurso, desde que com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes necessários.*

*C) o não conhecimento do recurso principal não tem influência em relação ao recurso adesivo, que nesse ponto torna-se autônomo.*

*D) com exceção dos embargos de declaração, o prazo para recorrer no processo civil será sempre de quinze dias.*

*E) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.*

**Art. 500. Cada parte interporá o recurso, independentemente, no prazo e observadas as exigências legais. Sendo, porém, vencidos autor e réu, ao recurso interposto por qualquer deles poderá aderir a outra parte. O recurso adesivo fica subordinado ao recurso principal e se rege pelas disposições seguintes: (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)**

**I - será interposto perante a autoridade competente para admitir o recurso principal, no prazo de que a parte dispõe para responder; (Redação dada pela Lei nº 8.950, de 13.12.1994)**

**II - será admissível na apelação, nos embargos infringentes, no recurso extraordinário e no recurso especial; (Redação dada pela Lei nº 8.038, de 25.5.1990)**

**III - não será conhecido, se houver desistência do recurso principal, ou se for ele declarado inadmissível ou deserto. (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)**

**Parágrafo único. Ao recurso adesivo se aplicam as mesmas regras do recurso independente, quanto às condições de admissibilidade, preparo e julgamento no tribunal superior. (Redação dada pela Lei nº 5.925, de 1º.10.1973)**

FCC - 2015 – TJ- SC

QUESTÃO 6

*Em relação aos recursos no processo civil:*

- A) a insuficiência no valor do preparo recursal implicará deserção imediata.*
- B) o recorrente pode desistir do recurso, desde que com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes necessários.*
- C) o não conhecimento do recurso principal não tem influência em relação ao recurso adesivo, que nesse ponto torna-se autônomo.*
- D) com exceção dos embargos de declaração, o prazo para recorrer no processo civil será sempre de quinze dias.*
- E) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.*

Art. 522. Das decisões interlocutórias caberá agravo, no prazo de 10 (dez) dias, na forma retida, salvo quando se tratar de decisão suscetível de causar à parte lesão grave e de difícil reparação, bem como nos casos de inadmissão da apelação e nos relativos aos efeitos em que a apelação é recebida, quando será admitida a sua interposição por instrumento. (Redação dada pela Lei nº 11.187, de 2005)

Parágrafo único. O agravo retido independe de preparo. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)

Art. 523. Na modalidade de agravo retido o agravante requererá que o tribunal dele conheça, preliminarmente, por ocasião do julgamento da apelação. (Redação dada pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)

§ 1º Não se conhecerá do agravo se a parte não requerer expressamente, nas razões ou na resposta da apelação, sua apreciação pelo Tribunal. (Incluído pela Lei nº 9.139, de 30.11.1995)

§ 2º Interposto o agravo, e ouvido o agravado no prazo de 10 (dez) dias, o juiz poderá reformar sua decisão. (Redação dada pela Lei nº 10.352, de 26.12.2001)

§ 3º Das decisões interlocutórias proferidas na audiência de instrução e julgamento caberá agravo na forma retida, devendo ser interposto oral e imediatamente, bem como constar do respectivo termo (art. 457), nele expostas sucintamente as razões do agravante

**Art. 544. Não admitido o recurso extraordinário ou o recurso especial, caberá agravo nos próprios autos, no prazo de 10 (dez) dias.**

**Art. 545. Da decisão do relator que não conhecer do agravo, negar-lhe provimento ou decidir, desde logo, o recurso não admitido na origem, caberá agravo, no prazo de 5 (cinco) dias, ao órgão competente, observado o disposto nos §§ 1o e 2o do art. 557. (Redação dada pela Lei nº 12.322, de 2010)**

FCC - 2015 – TJ- SC

## QUESTÃO 6

*Em relação aos recursos no processo civil:*

- A) a insuficiência no valor do preparo recursal implicará deserção imediata.*
- B) o recorrente pode desistir do recurso, desde que com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes necessários.*
- C) o não conhecimento do recurso principal não tem influência em relação ao recurso adesivo, que nesse ponto torna-se autônomo.*
- D) com exceção dos embargos de declaração, o prazo para recorrer no processo civil será sempre de quinze dias.*
- E) a renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.*



**Art. 501. O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso.**

**Art. 502. A renúncia ao direito de recorrer independe da aceitação da outra parte.**

FCC - 2015 – TJ- SC

QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

- A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.
- B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo
- C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.
- D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.
- E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

- A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.
- B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo
- C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.
- D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.
- E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

**Art. 48. Caberão embargos de declaração quando, na sentença ou acórdão, houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida. (Vide Lei nº 13.105, de 2015) (Vigência)**

**Parágrafo único. Os erros materiais podem ser corrigidos de ofício.**

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.

B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo

C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.

D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.

E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

**Art. 43. O recurso terá somente efeito devolutivo, podendo o Juiz dar-lhe efeito suspensivo, para evitar dano irreparável para a parte.**

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.

B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo

C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.

D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.

E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

**Art. 41. Da sentença, excetuada a homologatória de conciliação ou laudo arbitral, caberá recurso para o próprio Juizado.**

**§ 1º O recurso será julgado por uma turma composta por três Juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.**

**§ 2º No recurso, as partes serão obrigatoriamente representadas por advogado.**



FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.

B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo

C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.

D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.

E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

**Art. 41. Da sentença, excetuada a homologatória de conciliação ou laudo arbitral, caberá recurso para o próprio Juizado.**

**§ 1º O recurso será julgado por uma turma composta por três Juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.**

**§ 2º No recurso, as partes serão obrigatoriamente representadas por advogado.**

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

- A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.
- B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo**
- C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.
- D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.
- E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

- A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.
- B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo
- C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.
- D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.
- E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

**Art. 50. Quando interpostos contra sentença, os embargos de declaração suspenderão o prazo para recurso.**

FCC - 2015 – TJ- SC

### QUESTÃO 10

Quanto aos recursos das sentenças nos Juizados Especiais Cíveis, é INCORRETO afirmar:

- A) caberão embargos de declaração quando houver obscuridade, contradição, omissão ou dúvida.
- B) terão eles, em regra, efeito devolutivo e suspensivo**
- C) as partes, na fase recursal, serão obrigatoriamente representadas por advogado.
- D) serão julgados por uma turma composta por três juízes togados, em exercício no primeiro grau de jurisdição, reunidos na sede do Juizado.
- E) interpostos embargos de declaração, estes suspenderão o prazo para recursos.

***Bons estudos!***